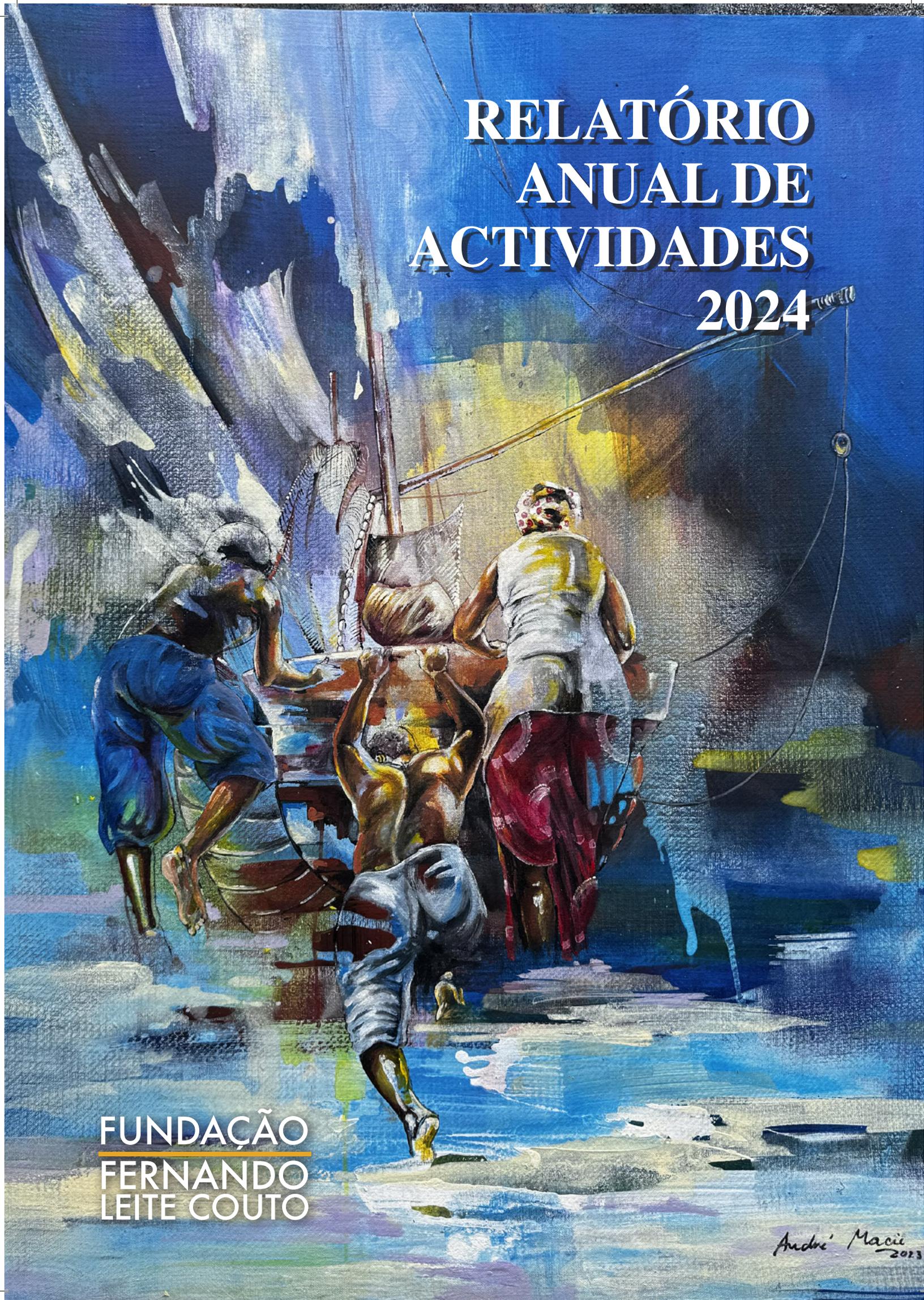


RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES 2024

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

André Macie
2023





#FFLCMOZ

A Fundação Fernando Leite Couto é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2015, com o objectivo de promover as artes e a cultura moçambicanas, sobretudo na revelação e apoio a novos talentos na área da Literatura, Artes Plásticas e Artes Performativas.

Enquanto espaço físico, a FFLC procura ser um centro cultural dinâmico, multidisciplinar, inclusivo e aberto para a criação artística, apresentação e reflexão.

Apresentamos, assim, o relatório de actividades realizadas no ano de 2024, com o intuito de não só expor o que foi feito, mas também demonstrar o seu impacto na sociedade.

INDICE

06

Mensagem do
Presidente

07

Introdução

08

O ano 2024
em números

09

Actividades
Literárias

12

Debates
& Conversas

13

Oficinas
Criativas

14

Biblioteca

15

Artes Plásticas

16

Actividades
no Âmbito das Artes
Performativas

18

Actividades para a
Infância

MENSAGEM DO PRESIDENTE



“Apesar de tudo o que aconteceu, apesar de tudo o que foi impedido de acontecer, este foi um ano em que permanecemos firmes no nosso trabalho.”

Em tempos conturbados como os que vivemos, a arte pode lembrar o tanto que nos resta de humanidade, de esperança e de crença nos outros. Esta é a nossa missão como instituição que produz arte e cultura e que constrói pontes entre os cidadãos e a sua própria cidadania.

Apesar de tudo o que aconteceu, apesar de tudo o que foi impedido de acontecer, este foi um ano em que permanecemos firmes no nosso trabalho e consolidámos o nosso lugar como um espaço de encontros para além das distâncias e de diálogos para além das diferenças.

Fizemos este ano o que temos realizado todos os anos. Mas, talvez por razão do contexto nacional e internacional, ficou mais relevante a importância de instituições como a nossa que servem para juntar quando tudo parece dividir e que servem para reconciliar quanto há forças querendo conflitar.

Agradecemos a todos os que constroem esta caminhada connosco, agradecemos aos nossos parceiros que nos apoiam, agradecemos a todos os que nos ajudam que a FFLC seja aquilo que o seu patrono, o poeta Fernando Couto, vaticinou para a sua própria vida: uma casa aberta para os outros. Um lugar para sonhar futuros.

Mia Couto

INTRODUÇÃO

Em 2024 a Fundação Fernando Leite Couto dedicou o ano ao Centenário de nascimento do patrono, o poeta, editor e tradutor Fernando Leite Couto, concebendo um programa de eventos e projectos que envolveu a comunidade criativa e artística nacional na atmosfera e espírito que inspirou a criação desta instituição: ser uma casa de portas abertas aos outros, janelas abertas aos sonhos.

Foi um ano em que o trabalho da Fundação se fez dentro e fora de “casa”, como nunca havia acontecido nos seus quase 10 anos de existência. Essa abordagem mostra a constante preocupação em ampliar a nossa actuação para as comunidades ao redor de Maputo, para chegar às populações jovens e à infância.

Destacamos a retoma de realização de dois importantes eventos que já eram uma marca da FFLC no tocante às artes performativas e à literatura. São eles o festival de teatro Cenas Curtas, que se realizou em Abril, por ocasião do Dia Mundial do Teatro, e a feira do livro Ler é Uma Festa, que se realizou em Novembro, quase que a instalar um momento de pausa para a tolerância, convívio e acesso ao lazer e diferentes formas de conhecimento, no contexto das manifestações pós-eleitorais que estabeleceram um clima de apreensão em Maputo.

O que se vai demonstrar nestas páginas é o impacto do trabalho desenvolvido em 2024, que se resume em 89 eventos realizados, na sede da Fundação e em diferentes espaços nas cidades de Maputo, Matola, Maxixe, em Inhambane e Beira, em Sofala.



O ANO 2024 EM NÚMEROS

EVENTOS REALIZADOS



11
Artes Plásticas



29
Literatura & Debates



03
Cinema



03
Oficinas Criativas



20
(Música,)



09
Eventos para Infância



10
Teatro



02
Feiras e festivais



05
Dança



09
Livros Publicados



>1.000.000
Alcance redes sociais / website



>25.000
Participantes presenciais

1. ACTIVIDADES LITERÁRIAS

O centenário do Patrono da Fundação Fernando Leite Couto marcou as actividades literárias em 2024, com a edição do prémio literário, saraus, conversa, edições de livros e a feira do livro Ler é uma festa.

O ponto de partida foi a 6.ª edição do Prémio Literário Fernando Leite Couto que teve como vencedor o romance Peregrinos da Sobrevivência, da autoria de Francisco Panguana Jr., jovem escritor e docente universitário baseado na província de Tete.

O júri foi presidido por Teresa Manjate, professora e pesquisadora, acompanhada por Agostinho Ngoenha e Aurélio Cuna, também docentes de literatura, Aissa Mithá Issak, bibliotecária, e Gil Filipe, jornalista. Panguana Jr., para além da publicação do livro no país, viajou para Portugal onde esteve em residência literária, por 30 dias, com participação no FOLIO – Festa Literária Internacional de Óbidos, entre outras actividades e experiências que contribuíram para ampliar os seus horizontes e redes de contactos.



1.2. NOVAS EDIÇÕES

Em 2024 foram editados os seguintes livros:

Lagartos de Madeira e Zinco, colectânea de crónicas de Hélio Nguane.

Peregrinos da Sobrevivência, romance, de Francisco Panguana Jr.

A cegueira do Rio, romance, de Mia Couto

Miscelânea de Sonhos e Lágrimas de Hipólito Patrício, no prelo, cujo lançamento foi cancelado devido às manifestações.



1.3. LIVROS REEDITADOS

Tendo em conta a elevada procura de livros já esgotados, foram tiradas novas edições de algumas obras, tendo-se apostado ao nível estético para atrair leitores, sobretudo os mais jovens, com edições de bolso das seguintes obras:

Jerusalém, Terra Sonâmbula, A confissão da leoa e O último voo do flamingo, todos de Mia Couto.



1.4. LER É UMA FESTA

7.ª edição da Feira do livro

A feira do livro “Ler é uma festa” já é uma tradição na FFLC, como um evento de celebração da cultura de leitura, com a realização de encontros com escritores, conversas, espectáculos e sessões de autógrafos.

Contudo, a edição de 2024, a sétima, para além de marcar o regresso da festa após um ano em que não se realizou, juntou, pela primeira vez, editoras independentes moçambicanas e vários autores jovens por elas publicados

O evento, inicialmente programado para dois dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, acabou sendo prolongado por mais dois dias, a pedido do público.

Editoras participantes: FFLC, Fundza, Gala Gala, Kulera, Catálogos e Anima.



Duas sessões de debate tiveram lugar, o primeiro dos quais sobre «Os desafios das editoras moçambicanas», com a participação dos editores Celso Muianga, Pedro Pereira Lopes, Mélio Tinga, Ruben Morgado, e moderado por David Bamo. O segundo, com o tema «Escrever para não esquecer», contou com a participação dos escritores Maya Ângela Macuácuá, Lorna Zita, Álvaro Taruma, moderado por José dos Remédios. Dinamizou as actividades infantis Banze Criativo.



1.5. SARAUS DE POESIA E CONVERSAS LITERÁRIAS

Realizaram-se saraus de poesia, colocando artistas de diferentes expressões a dizer poesia para aproximar o leitor do texto e dos livros. Por outro lado, a FFLC foi espaço de encontros para conversas à volta de livros. Esses eventos foram:



- Sarau de Poesia «O rosto dos Homens e a face das estátuas», com Cândida Mata, Guilherme Mussane, Virgílio Sithole e Mobjeca Tingana;
- Sarau de Poesia «Amor Diurno», com Negro e Letícia Deozina;
- Conversa com o escritor espanhol David Melar, moderada por Celso Muianga.
- Conversa «Escrevendo Moçambique e lendo o mundo - leituras da obra de João Paulo Borges Coelho», com Marta Banasiak, moderada por José dos Remédios.
- Palestra «O papel dos escritores durante a luta de libertação e reconstrução nacional», com Tom Stennet, professor e pesquisador da obra de Grabato Dias.

2. DEBATES & CONVERSAS



Dentro dos programas dos 100 anos de Fernando Leite Couto, a FFLC realizou um debate na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, sobre a Ética na era da Internet. A mesma contou com as intervenções dos jornalistas Jeremias Langa, Tomás Vieira Mário, Rogério Siteo, Maria Cremilda Massingue e do escritor Mia Couto. Os oradores foram estudantes da Escola de Jornalismo, de que Fernando Leite Couto foi professor e director.

Foram realizadas oito (8) sessões de **Ateliers filosóficos**, com Eduardo Namburete, Carlos Martins, Régio Conrado, Lucca Bussoti, Ericino de Salema, Frederico Mendes Jr (do Brasil).



Realizaram-se cinco (5) sessões de **Mabulu – livros e histórias da minha vida**, com os convidados Adelino Branquinho, actor; Isabel Casimiro, activista dos direitos da Mulher, pesquisadora e professora universitária; Mário Mabjaia, arquitecto e actor; Teresa Manjate, pesquisadora e docente universitária; e António Prista, cronista, músico e professor universitário.

3. OFICINAS CRIATIVAS

A FFLC desenvolve anualmente um programa de oficinas visando o aprimoramento de aptidões nos vários domínios, especialmente na leitura e escrita. Em 2024, realizou duas oficinas, a saber:

Oficinas de Leitura – formação de monitores comunitários do projecto CHAPATECA, bibliotecas itinerantes e comunitárias, que decorreu em Abril, na Casa do Professor, cidade da Matola, envolvendo 15 jovens animadores de leitura comunitários da KaTembe, Machava, Khongolote, Instituto de Formação de Professores da Matola, e Macaneta, Boane e Matola-Rio.

Oficina de escrita de crítica de Arte – decorrida em Junho, orientada pelo crítico e jornalista José dos Remédios, com sessões que serviram para reforçar e aprimorar a escrita de textos de apreciação crítica de obras de artes, nas áreas de artes plásticas, cinema e literatura. Participaram 15 pessoas. Como resultado desta oficina, actualmente, cinco dos participantes publicam regularmente na imprensa artigos de crítica.



4. BIBLIOTECA



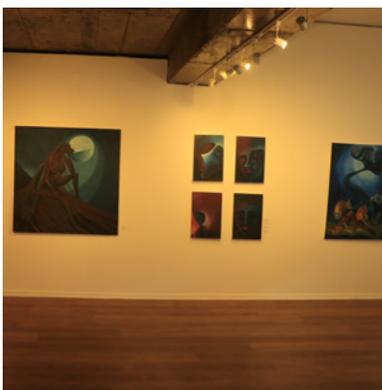
A Biblioteca da FFLC é um espaço de acesso ao conhecimento, mas também lugar de debates de ideias. Parte das actividades literárias, como conversas e saraus acontecem nesse espaço.

Quanto àquele que é o seu maior propósito, disponibilizar obras para consulta, verifica-se o aumento de públicos mais jovens em busca, sobretudo, de literatura infanto-juvenil.

Entre Fevereiro e Novembro de 2024, foram ao todo 1040 visitas de públicos abaixo dos 18 anos de idade, mais cerca de 1000 utentes acima dos 18 anos de idade.



5. ARTES PLÁSTICAS



Realizadas 11 exposições nas diferentes modalidades das artes visuais, nomeadamente, pintura, desenho, escultura, colagens e instalação.

Para comemorar o Centenário de Fernando Leite Couto, em Abril, foi realizada a exposição do artista moçambicano Roberto Chichorro.

Em Agosto, uma actividade de consciencialização sobre a crise ambiental através da arte foi realizada pelo artista plástico Tchalata, envolvendo 12 crianças e adolescentes das instituições de ensino de Maputo, a saber, Escola Portuguesa de Moçambique, Escola Secundária Eng. Filipe Jacinto Nyusi, Escola Comunitária da Katembe, Scandinavian School of Maputo, Escola Internacional de Maputo, Escola Comunitária Nossa Senhora das Vitórias, Escola Primária Nossa Senhora do Livramento e Lycée Français Gustave Eiffel.



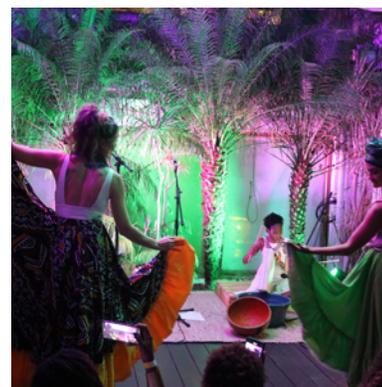
Essa oficina, que juntou a pintura a objectos descartados no mar, resultou numa exposição patente durante o mês de agosto na FFLC.



No total foram 20 artistas profissionais de referência a expor na galeria da FFLC: André Macie, Datinho Saimone, Francisco Sepúlveda (Chile), Ruta Jusionyte (Lituânia), Famós, Fred Bulande, Júlio Xirinda, Languana, Marcos P'fuka, Minna Pietarinen (Finlândia), Pekiwa, PMourana, Quehá, Roberto Chichorro, Santos Mabunda, Saranga, Titos Pelembe, Titos Mucavele, Vovo's.

6. ACTIVIDADES NO ÂMBITO DAS ARTES PERFORMATIVAS

Mensalmente, um variado programa de espectáculos nas áreas da Música, Teatro, Dança e Comédia é apresentado ao público, com um cartaz preenchido de talentos em fase inicial de carreira ou já estabelecidos, provenientes de diferentes partes do país e do mundo.



6.1. MÚSICA

Abrimos o ano juntando artistas e amantes de arte para um Tributo a Chico António, consagrado músico moçambicano falecido em 2023. Assim iniciou-se um ciclo com cerca de 20 espectáculos realizados, em 2024, protagonizados por 42 artistas e grupos de artistas, de Moçambique, Eswatini, África do Sul, Bélgica Colômbia, Espanha e Uruguai.

Continuaram os lançamentos dos EP produzidos no âmbito do projecto Cooperativa Musical, desta vez, com a apresentações dos trabalhos de Eliana Nzualo “Cartas de amor para meninas mal comportadas” e de Constantine, “Lover Girl”. Igualmente, foram lançados, ainda que virtualmente, dadas as circunstâncias sociais que se viviam em Maputo, os Ep “Halo” de TRKZ e “Trânsitos Sonoros”, de Lenna Bahule.

Os principais protagonistas de espectáculos de música na FFLC, em 2024, foram: Esinam (Bélgica/Gana) e Sibusile Xaba (África do Sul), Lenna Bahule, Ana Carolina Garcia (Colômbia) e Sol Homar (Uruguai), Bhaka Yafole, Zé Pires & the Musicops, TP50, Flautarina, Miguel Xabindza, Deodato Siquir, Fêten Fêten (Espanha), Thobile Makhoyane (Eswatini) e Sumalgy Nuro, Bruno Akani, TMRS Awage, João Cossa, James Macamo, Tchaia Life Band.

6.2. TEATRO, DANÇA E COMÉDIA

Foram realizados, no total, 15 espectáculos de Teatro, Dança e Comédia. Esses eventos foram também realizados em diferentes espaços, para além da sede da FFLC. Concretamente, decorreram apresentações no espaço Makhala'Artes, no bairro da Polana Caniço, Casa do Artista na Beira e no Auditório da TVM.

Os espectáculos apresentados são da autoria ou dirigidos por: Dimas Tivane, Kuhlanganyeta, João Garcia Miguel (Portugal – parceria com o FITI-Festival Internacional Teatro Inverno), Nayara Homem (Brasil), Phayra Baloi, A Palavra, Ramadane Matusse, Mateus Nhamuche; para a comédia Babo Maduro e para a Dança, Kátia Manjate e Virgílio Sithole.



6.2.1. FESTIVAL DE TEATRO “CENAS CURTAS”

Depois de dois anos de interrupção, voltou a ter lugar o festival de teatro “Cenas Curtas”, que se realizou no espírito das celebrações do Centenário de Fernando Leite Couto e, tendo adoptado como mote o excerto do seu poema “(...) pergunto aos teus olhos e às tuas costas / à tua carne e ao abismo dos teus olhos / onde e quando brotou a fonte desse medo.” Quanto aos adereços, os actores tinham de inserir nas apresentações uma caneta e um par de botas.

O festival incluiu um debate sobre os desafios de criação e produção nas artes performativas, com Pablo Ribeiro (gestor de projectos culturais), Yuck Miranda (actor), com a moderação de Maria Clotilde Guirruogo e Rita Couto.

Os espectáculos decorreram no Sabura, com a actuação de 10 grupos e colectivos de teatro.

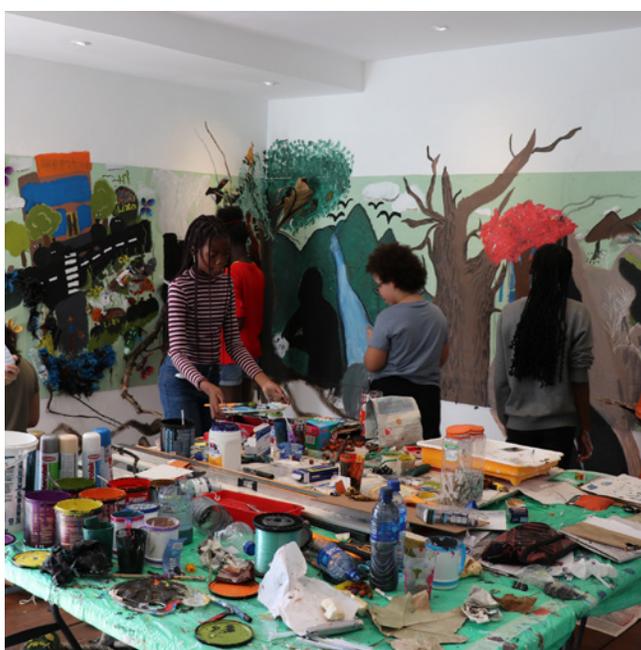


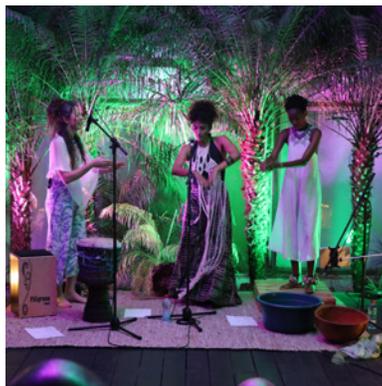
7. ACTIVIDADES PARA A INFÂNCIA

Promover o acesso às artes na infância e estimular a criatividade nas crianças fez com que realizássemos um conjunto de actividades a este público dedicadas. Esses eventos, geralmente híbridos, incluíram, entre vários outros, o teatro, a dança, a música, contos de histórias, e mereceram uma grande afluência do público.

Uma das actividades foi o apoio ao Festival de Teatro Infantil “Nwana”, que decorreu no Campus Principal da UEM e na Biblioteca Marta Domingos, na Maxaquene.

Dinamizaram as actividades infantis os seguintes grupos e artistas: Grupo Teatral Fragmentados, Associação Amigos dos Animais, Centro de Criação Artísticas de Lucrecia Paco e Celso Durão.





PARCERIAS – 2024

A Fundação Fernando Leite Couto é uma instituição cultural sem fins lucrativos. As suas actividades são possíveis graças ao apoio, parcerias e financiamentos de instituições que acreditam no desenvolvimento através da cultura. Este agradecimento estende-se às pessoas que fazem essas instituições e que no dia-a-dia se têm relacionado connosco



CULTURA | LUSA-INBOX atualizado 12 Julho 2024, 20:20

Moçambicano Francisco Panguana Júnior vence prémio literário Fernando Leite Couto

por Lusa f x e m

▶ Ouvir ▶

O moçambicano Francisco Panguana, de nome artístico Aristarco Velos, é o vencedor da 6.ª edição do prémio literário Fernando Leite Couto, com a obra "Os Peregrinos da Sobrevivência", anunciou hoje, em Maputo, o júri.

"A obra "Os Peregrinos da Sobrevivência" foi selecionada devido à sua criatividade, inovação temática, correção linguística e domínio técnico narrativo", justificou o júri na voz da sua presidente, Teresa Manjate.

A distinção de Francisco Panguana Júnior, natural da província de Tete, no centro de Moçambique, inclui um valor de 150 mil meticais (2.154 euros) e a edição e publicação da obra em Moçambique e em Portugal.

Para além do valor, Francisco Panguana Júnior vai beneficiar de uma residência literária em Portugal, onde vai participar no festival internacional de literatura de Óbidos, em outubro.

O livro "Os peregrinos da sobrevivência" será editado pela Fundação Fernando Leite Couto com 600 exemplares, dos quais 100 serão impressos em Lisboa, com o patrocínio da Câmara de Comércio Portugal-Moçambique, sendo o livro apresentado durante o festival de literatura Óbidos.

RTP NOTÍCIAS

Moçambicano Francisco Panguana Júnior vence prémio literário Fernando Leite Couto

Conclave. Cardeais fecham-se na Capela Sistina para escolherem novo Papa

Ritual que dá início ao Conclave já começou

Palco da eleição do sucessor de Francisco é a Capela Sistina

Sucessão de Francisco. Começa o Conclave para a eleição do novo Papa

Ambiente tranquilo na Praça de São Pedro

Mais de 30 mortos em ataques e retaliações entre Índia e Paquistão

Caxemira no centro do conflito entre Índia e Paquistão

Paquistão promete responder aos ataques lançados pela Índia

RM f i t

RÁDIO MOÇAMBIQUE

SOBRE NÓS NOTÍCIAS RÁDIO ONLINE PROGRAMAS CARAS DA RÁDIO NGOMA CONTACTOS Pesquisar...

Chichorro expõe "sonhos alados em azul com pássaros" na Fundação Fernando Leite Couto

Publicado: 05/04/2024, 19:56

Categoria: **Cultura**





Inaugurou-se, nesta quarta-feira, a exposição do célebre artista moçambicano, Chichorro, intitulada "Sonhos alados em azul com pássaros" na Galeria da Fundação Fernando Leite Couto.

Pesquisar

Pesquisar... Q

Categorias

- Notícias
- Breves
- Ciência & Tecnologia
- Cultura
- Desporto
- Destaques
- Economia
- Mundo
- Política

Hélio Nguane lança "Lagartos de Madeira e Zinco"



© Regina Ernesto 22/05/2024 11:45

LIDAS

Siga nos



OPais
AR adia debate sobre Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS PASSAM A PAGAR 5 E 20 METICAIS NAS PORTAGENS

Mozambique: Third edition of the festival de teatro Cenas Curtas starts next week

9:15 CAT | 21 Apr 2024

0 Comments Print Share



File photo: Cameraman.co.mz

The third edition of the festival will be held on the 26th, 27th, and 28th of April. On the opening day, the event will be held at the Fundação Fernando Leite Couto in the city of Maputo, starting at 6 p.m., featuring a conversation with cultural project manager Pablo Ribeiro and actors Yuck Miranda, Maria Clotilde, and Rita Couto.

Under the theme "Creation and production in the performing arts: challenges of limitations vs. resources," the session will be open to actors, directors, and arts enthusiasts in general, in what is supposed to be an attempt to find answers to the essential questions affecting the theatrical and artistic sector in Mozambique.





FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

Fundação Fernando Leite Couto | Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo
geral@f c.org.mz www.fc.org.mz FundaçãoFernandoLeiteCouto

Lo gva a 1024